

Comitê Orientador do Fundo Amazônia – COFA

Registro de Encaminhamento e Temas - RET da 4ª Reunião

Local e Data: BNDES, Rio de Janeiro, 07.08.2009

Pauta

1. Aprovação do RET da 3ª reunião do COFA
2. Aprovação da Pauta
3. Tema de pauta: Apoio a empreendimentos com fins lucrativos
4. Informes
 - 4.1 Balanço das recomendações do COFA
 - 4.2 Esforços de captação de recursos
 - 4.3 Carteira de projetos
 - 4.4 Programação das visitas aos estados amazônicos
 - 4.5 Relatório de Atividades
 - 4.6 Apresentação da nova política do BNDES para o setor da pecuária e dos novos programas florestais.
5. Encerramento
 - 5.1 Leitura das decisões tomadas
 - 5.2 Agendamento da próxima reunião do COFA

Abertura

Foi distribuída aos participantes uma pasta contendo:

- Agenda da reunião;
- Pauta da reunião;
- RET da 3ª reunião do COFA;
- Texto para discussão sobre apoio a empreendimentos com fins lucrativos;
- Agenda da rodada de apresentações do Fundo Amazônia nos estados;
- Diretrizes socioambientais e instrumentos de apoio financeiro para a cadeia produtiva da pecuária bovina;

- Notícia “Novos programas apóiam conservação florestal e recuperação de áreas degradadas”;
- Regimento Interno;
- Lista dos Membros do COFA.

A reunião foi aberta por Eduardo Rath Fingerl, Diretor do BNDES, representando o Presidente do BNDES, que agradeceu a colaboração do Diretor João Carlos Ferraz e do ex-Chefe do Departamento de Gestão do Fundo Amazônia – DEFAM, Eduardo Bandeira de Mello, ora sendo substituídos por Eduardo Rath Fingerl (titular) e Sérgio Eduardo Weguelin Vieira (suplente).

João Carlos Ferraz, Diretor da Área de Planejamento do BNDES, esclareceu que, quando o Fundo Amazônia foi criado, o assunto Meio Ambiente era coordenado por uma unidade em nível de departamento, na Área de Planejamento. Como posteriormente foi criada uma Área de Meio Ambiente para tratar do assunto, é natural que o BNDES passe a ser representado no COFA pelo diretor e pelo superintendente desta nova área.

Em seguida o Presidente do COFA, Ministro Carlos Minc fez um balanço do desmatamento na Amazônia, que este ano diminuiu substancialmente, sendo que 90% deveu-se a ações de controle, fiscalização e monitoramento, como corte de crédito, leilão de madeira, aumento do efetivo do IBAMA, e 10% aos pactos setoriais, como da soja, madeira, e ação de bancos privados. Expressou sua expectativa de que para o próximo ano de 2010, haja uma redução adicional de 40% por conta de ações como a Operação Arco Verde, o Fundo Amazônia, os zoneamentos econômico-ecológicos e a regularização fundiária, além da ampliação de outros acordos setoriais. Concluiu que cada vez tornam-se mais custosas e menos eficazes as medidas de comando e controle para conter o desmatamento, indicando a necessidade de acionar novos mecanismos, como o fomento a atividades florestais sustentáveis, caso contrário será cada vez mais difícil cumprir as metas, e que se o desmatamento crescer, nossos doadores irão recuar. Ao terminar, passou a presidência da reunião para o representante suplente do MMA, Tasso Azevedo.

1. Aprovação do RET da 3ª Reunião do COFA

O Presidente da Reunião solicitou que os presentes se manifestassem sobre o RET da 3ª. Reunião. Não havendo comentários, este foi aprovado.

2. Aprovação da Pauta

A pauta proposta foi aprovada.

3. Temas de pauta: Apoio a empreendimentos com fins lucrativos

Foi realizada uma apresentação pelo BNDES, enfocando duas das áreas de atuação do Fundo Amazônia: (i) atividades produtivas sustentáveis e (ii) desenvolvimento científico e tecnológico aplicado ao uso sustentável da biodiversidade, onde, principalmente, projetos são executados por empresas com finalidade lucrativa.

Em seguida, o BNDES formulou ao COFA os seguintes quesitos:

1. O BNDES deve conceder colaborações financeiras não reembolsáveis a quaisquer empreendimentos com fins lucrativos que se coadunem com os objetivos e diretrizes do Fundo Amazônia?
2. Em caso negativo, o BNDES deve apoiar com recursos não reembolsáveis alguma categoria de empreendimento com fins lucrativos? Quais seriam as características destes empreendimentos?
3. Ainda em caso de resposta negativa para a questão 1, o BNDES, se fosse possível, deveria conceder colaborações financeiras reembolsáveis a empresas para projetos com fins lucrativos? Quais seriam as características destes empreendimentos?
4. O Decreto 6.527, de 1º de agosto de 2008, permite apenas a concessão de colaborações financeiras não reembolsáveis. Seria adequado que o Governo Federal estabelecesse nova disciplina dos normativos do Fundo Amazônia a fim de permitir que a aplicação dos recursos de tal Fundo sejam reembolsáveis em determinadas situações?

De forma geral foram dados os seguintes encaminhamentos para as questões acima:

1. Não.
2. Sim. Devem haver critérios e estes precisam ser estabelecidos. Algumas sugestões incluem: (i) benefícios coletivos dos projetos; (ii) contrapartida mínima.
3. Não nesta fase do Fundo Amazônia. Pode voltar a ser discutido no futuro.
4. Não.

Com base das respostas acima os membros foram convidados a refletir sobre como o BNDES deveria tratar os projetos que já estão processo de análise uma vez que atualmente não existem restrições ao financiamento de projetos com fins lucrativos.

Foram apresentadas diferentes visões e formuladas duas propostas para votação:

- 1) Suspender o apoio a empreendimentos com fins lucrativos até a definição de critérios na próxima reunião do COFA;
- 2) Manter o apoio, com recomendação ao BNDES de cuidados especiais nos projetos de montante suficientemente elevado que possa ameaçar a continuidade das operações pelo comprometimento de parcela substantiva dos recursos disponíveis, bem como em projetos de empresas de grande porte.

As três câmaras do COFA – governo federal, governos estaduais e Sociedade Civil -- se reuniram separadamente para decidir seus respectivos votos, após o que a câmara do governo federal votou na proposta 2, a câmara da sociedade civil votou na proposta 2 e a câmara dos governos estaduais votou na proposta 1.

Como o Regimento Interno dispõe que as decisões serão tomadas pela unanimidade das três câmaras, nenhuma das propostas foi aprovada e portanto a regra atual permanecerá como está até que novos critérios sejam aprovados pelo COFA.

4. Informes

4.1 Balanço das recomendações do COFA

O BNDES apresentou o andamento das providências relativas aos diversos assuntos tratados na 3ª Reunião do COFA. Ver Anexo 1.

4.2 Esforços de captação de recursos

A Área Internacional do BNDES informou que, após o aporte de 700 milhões de coroas (aproximadamente R\$ 200 milhões) pela Noruega, a estratégia para o segundo semestre de 2009 é de incrementar os contactos bilaterais, o que vem sendo feito com diversos países, especialmente a Alemanha.

Os esforços de captação estão sendo conduzidos em harmonia com a Área de Meio Ambiente, sendo que fundações configuram-se como possíveis grandes doadores.

Trata-se de uma ação bem mais complexa, que envolverá também outras áreas do BNDES.

4.3 Carteira de projetos

Foi apresentado o fluxo de tramitação de projetos no BNDES, a carteira de projetos do Fundo Amazônia, e expostos os desafios encontrados, de caráter geral, quanto ao projeto e quanto ao proponente.

O BNDES informou que um roteiro de carta-consulta adequado para projetos em Ciência e Tecnologia já foi elaborado e publicado no site do Fundo Amazônia, e será divulgado nas rodadas pelos estados amazônicos a partir da próxima semana.

Manifestaram-se queixas de que a questão do sigilo bancário distancia o COFA dos projetos em perspectiva. Foi mencionado, como exemplo, o anúncio recente, na mídia, de que certos projetos já haviam sido aprovados pelo Fundo Amazônia. O BNDES esclareceu que, se não cumprir o sigilo bancário, poderá incorrer em penalidades legais, mas que, assim que os projetos forem sendo contratados, serão divulgados no site do Fundo Amazônia. Explicou a diferença entre o enquadramento, no qual se emite uma carta ao postulante comunicando a decisão de acolher a consulta, a aprovação pela Diretoria e a contratação. Membros do COFA pediram uma solução que lhes permitam ter informações mínimas, porém maiores do que as que estão sendo fornecidas, sobre os projetos em tramitação no BNDES. Ressaltou-se a necessidade de registrar no RET a preocupação com vazamento de informação e a recomendação a todos os membros de manter reserva em relação aos projetos.

O BNDES solicitou ao COFA diretrizes para priorização de projetos no caso de haver demanda por recursos do Fundo Amazônia seria maior que a oferta. O Presidente do

COFA sugeriu que fosse criada uma comissão para propor diretrizes adicionais para a próxima reunião do COFA, na qual se discutiriam dois temas fundamentais: (i) critérios para projetos de fundo econômico com recursos não-reembolsáveis, e (ii) critérios de priorização para os projetos.

4.4 Programação das visitas aos estados amazônicos

O BNDES apresentou a programação da rodada de apresentações do Fundo Amazônia nos estados amazônicos, de 10 a 14 de agosto de 2009 e de 24 a 28 de agosto de 2009, conforme tabela fornecida a todos os membros do COFA na pasta desta Reunião.

4.5 Relatório de Atividades

Este ponto foi transferido para a próxima reunião do COFA.

4.6 Apresentação da nova política do BNDES para o setor da pecuária e dos novos programas florestais.

Este ponto foi transferido para a próxima reunião do COFA.

4.7 Debates

Comentou-se que a Amazônia necessita de elevado volume de recursos e que há necessidade de o Governo Brasileiro também aportá-los, ao que o Presidente da Reunião respondeu que o Governo Federal não pode alocar recursos ao Fundo Amazônia, já que este foi criado como mecanismo privado de regras diferenciadas, e não como mais um fundo público.

Comentou-se que a comunidade científica parece desconhecer a existência do Fundo Amazônia, dado existirem apenas sete projetos de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Foi proposto que as Reuniões do COFA sejam realizadas não apenas no Rio de Janeiro, mas também na Região Amazônica, ou serem alternadas, já que a Sociedade Amazônica precisa ter um conhecimento maior sobre o Fundo Amazônia.

Foi solicitado ainda ao BNDES fazer uma apresentação do Fundo Amazônia na Reunião dos Governadores da Amazônia, em Macapá, 25 de setembro de 2009.

Sugeriu-se estabelecer estratégia para que o Fundo Amazônia se integre às ações que estão sendo realizadas em vários ministérios, visando ao desenvolvimento sustentável da Amazônia, e que estão sendo fomentadas por chamada pública.

5. Informes

O BNDES informou que está em planejamento um grande evento, a ser realizado na Noruega, em retribuição pela doação recebida, em paralelo ao grande evento de captação de recursos a ser realizado em países europeus durante o festival de verão de Oslo. Seria uma das iniciativas do processo geral de captação, e para tanto se buscará o apoio da SECOM do Planalto, Governos Estaduais, Ministério do Turismo, e outras formas de colaboração.

6. Agendamento da próxima reunião

Sugeriu-se que sejam realizadas reuniões do COFA na Amazônia, pois as reuniões no Rio de Janeiro, apesar de facilitar a presença de toda a equipe do BNDES, têm pouco impacto sobre a sociedade amazônica. Brasília seria um local de mais fácil acesso, mas na Amazônia haveria maior impacto.

Decidiu-se que a próxima reunião será em Brasília na segunda-feira, 21 de setembro de 2009, e as seguintes em Belém e Porto Velho, nesta ordem.

Informou-se que a apresentação em Rio Branco, no âmbito da Rodada de Apresentações do Fundo Amazônia, que estava “a definir” no calendário, foi marcada para 18 de setembro de 2009.

7. Encaminhamentos

1. Aprovou-se o RET da 3ª Reunião.
:
2. Quando a aplicação de recursos do Fundo Amazônia em projetos com fins lucrativos decidiu-se que
 - (a) devem haver critérios específicos para aplicação de recursos não reembolsáveis em projetos;
 - (b) não é o momento para se discutir a implantação da modalidade de projetos com recursos reembolsáveis;
 - (c) Uma comissão especial do COFA (ver abaixo) deve discutir os critérios para aplicação dos recursos em projetos com fins lucrativos e os de priorização em face dos recursos disponíveis.
3. Criou-se comissão temporária com objetivo de:
 - (i) propor critérios para limitação de aplicação de recursos não reembolsáveis em projetos com fins lucrativos;
 - (ii) propor mecanismo de abertura de informações sobre propostas de projetos apresentados ao Fundo Amazônia;
 - (iii) propor critérios de hierarquização e priorização de projetos, incluindo a questão da escala.

A comissão será formada por 2 representantes de cada câmara (governo federal, governos estaduais e sociedade civil) que foram assim definidos:

- a. Pelos governos estaduais: Amazonas (Nádia Cristina d'Ávila Ferreira) e Mato Grosso (Luiz Henrique Chaves Daldegan);
 - b. Pela Sociedade Civil: CNI (Mário Augusto de Campos Cardozo) e CONTAG (Fani Mamede);
 - c. Pelo governo federal: Casa Civil (Tereza Campello) e MDIC (Marcos Otávio Bezerra Prates).
4. O BNDES fará uma apresentação do Fundo Amazônia na Reunião de Governadores dos Estados Amazônicos em Macapá, 25 de setembro de 2009.
 5. A próxima reunião do COFA será em Brasília, 21 de setembro de 2009, e as seguintes em Belém e Porto Velho e incorporará os temas de pauta adiados na 4ª reunião além da discussão sobre os temas que serão debatidos pela comissão especial.

8. Representantes presentes à reunião

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Helinton José Rocha (suplente)

Ministério da Ciência e Tecnologia
Luiz Antonio Barreto de Castro (ad hoc)

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior:
Marcos Otávio Bezerra Prates (suplente)

Ministério do Meio Ambiente:
Carlos Minc (titular)
Tasso Rezende de Azevedo (suplente)

Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República:
Alberto Carlos Lourenço Pereira (suplente)

Casa Civil da Presidência da República
Tereza Helena G. B. Campello (titular)
Johaness Eck (suplente)

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES:
Eduardo Rath Fingerl (titular)
Sergio Eduardo Weguelin (suplente)

Estado do Acre
Eufran Ferreira do Amaral (titular)



Estado do Amapá

Antonio Carlos da Silva Faria (suplente)

Estado do Amazonas

Nádia Cristina D'Ávila Ferreira (titular)

Estado do Maranhão

Washington Luis Campos Rio Branco (titular)

Estado do Mato Grosso

Luiz Henrique Chaves Daldegan (titular)

Estado do Pará

Aníbal Picanço (titular)

Estado de Rondônia:

Cletho Muniz de Brito (titular)

Estado de Tocantins:

Belizário Franco Neto (suplente)

Confederação Nacional da Indústria – CNI:

Justiniano de Queiroz Neto (titular)

Mario Augusto de Campos Cardoso (suplente)

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG:

Fani Mamede (titular)

Rosicleia dos Santos (suplente)

Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento – FBOMS:

Adriana Ramos (titular)

Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal – FNABF:

Fernando Castanheira Neto (suplente)

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC:

Marco Antonio Raupp (suplente)

9. Representantes que não compareceram

Estado de Roraima

Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB

Ministério das Relações Exteriores

Ministério do Desenvolvimento Agrário

10. Outras autoridades, convidados e observadores que se apresentaram na gravação em áudio ou foram anotados na lista de presença

Ana Paula da Silva – BNDES
Antônio Carlos Hummel – SFB
Caio Pinhão – BNDES
Carlos Felipe – MMA
Claudia Nesi Zonenschain - BNDES
Claudia Soares Costa – BNDES
Cleber Zambarda - BNDES
Daniel Rossi Soeiro – BNDES
Daniela Baccas – BNDES
Eduardo Pontieri – BNDES
Fernando Ceschin Rieche - BNDES
Flávio de Queiroz Salek - BNDES
Guilherme Aciolly – BNDES
Israel Blajberg - BNDES
Ivo Marzall – FAO/MAPA
Lígia Gouget Frias - BNDES
João Carlos Ferraz - BNDES
Lauro Leão – BNDES
Luiz Antônio Pazos – BNDES
Magaly Medeiros – AC
Marcio Macedo da Costa – BNDES
Marco Conde – SFB
Maria Amélia Pinheiro Pacheco - BNDES
Mauro Pires – MMA
Mônica Crespo Lopes Magnavita - BNDES
Nazaré Soares – MMA
Otavio Lobão – BNDES
Patrícia de Araújo Carneiro – BNDES
Paulo Fuchs - BNDES
Raul Andrade – BNDES
Rodolfo F. Pereira – SEMA/PA
Rony Lima - MMA
Salatiel A. Araújo – SEMA/MT
Soraya Brandão – CONTAG
Thais Juvenal – SFB
Waldir Amtiuk – SEMA-RO

ANEXO 1

ASSUNTO	PROVIDÊNCIAS	SITUAÇÃO
1. Informe BNDES		
1.1. LOGO		
<ul style="list-style-type: none"> Descrição do logo deve incorporar a dimensão humana, desde a justificativa 	A agência de publicidade elaborou variação da marca tendo como fundo o homem amazônico.	Atendido.
1.2. SITE		
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o domínio fundoamazonia.br e amazonfund.br para que não caracterize fundo governamental. Membros do COFA enviar comentários sobre o site para aprimoramento. 	Os domínios .br estão suspensos. O BNDES está encaminhando pedido de excepcionalidade. Aguardando comentários dos membros do COFA.	Pendente. Pendente.
1.3. COMUNICAÇÃO BNDES – COFA		
<ul style="list-style-type: none"> BNDES deve montar mecanismo de comunicação periódica com COFA para informar andamento dos assuntos de correlatos os trabalhos da comissão Reuniões em temas correlatos com o Fundo Amazônia serão comunicadas ao membros do COFA 	O BNDES está avaliando como estruturar modelo de comunicação periódica, envolvendo forma, conteúdo, freqüência e mecanismos de divulgação. A divulgação da programação de reuniões com o enfoque referido será objeto do modelo de comunicação acima referido.	Em discussão. Será atendido.
2. Informe PPCDAM		
<ul style="list-style-type: none"> Plano de Combate ao Desmatamento e Promoção da Conservação e Uso Sustentável da Floresta tem a seguinte programação de finalização AM (julho); TO (junho); AP (ago); MT (julho); Rondônia (julho); Acre (junho) Maranhão ainda vai iniciar o processo (transição de governo) MMA convocará reunião em Brasília com todos estados (convidando todos membros do COFA) para avaliar e tirar lições do processo de combate ao desmatamento nos estados. 	O atendimento ao cronograma dos programas estaduais foi apresentado em reunião técnica promovida pelo MMA no BNDES em 6 de agosto de 2009. Situação inalterada. A reunião foi realizada no Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2009.	Atendido Pendente. Atendida.
3. Fomento		
<ul style="list-style-type: none"> ações de fomento acontecerão em todos os estados – membros do COFA serão previamente informados da programação e convidados para acompanhar as oficinas nos estados. recomenda-se realizar oficinas setoriais (como foi feito com grupos indígena) SFB/MMA/BNDES – desenvolver iniciativa de capacitação e fomento de projetos especialmente para pequenas instituições publica, comunitárias, privadas. 	As ações de fomento serão realizadas em todos os estados, com início na semana de 10 de agosto. A programação consta de informe desta 4º Reunião. As oficinas estão em fase de planejamento e de articulação interinstitucional. Será desenvolvida no âmbito do Acordo de Cooperação.	Atendida. Em elaboração. Em discussão.
Site do Banco deve conter uma descrição clara e transparente do processo de encaminhamento e avaliação de projetos no banco. Deve conter informações sobre o mecanismo de consulta informal ao banco (precedido de descrição sumária do projeto) sobre os projetos.	No âmbito do modelo de comunicação estratégica referido anteriormente, está sendo elaborado mecanismo de resposta às dúvidas mais freqüentes, a ser aprimorado a partir: da análise das consultas informais, das dificuldades observadas nas cartas-consulta e com base, dentre outros, nas demandas identificadas nas rodadas de divulgação e orientação programadas.	Pendente.
4. Projetos de sociedades com fins lucrativos		
<ul style="list-style-type: none"> Preocupação de caracterizar o que poderia ou não ser financiando de empreendimentos de sociedades com fins de lucro. É preciso definir o espectro de situações (por exemplo - uma cooperativa de pequenos 	Foi preparada proposta para discussão e encaminhamento ainda nesta reunião.	Atendido

produtores é bem diferente de uma grande empresa)		
<ul style="list-style-type: none"> • Fundo Amazônia não deve ser substituto de linhas de crédito para projetos com fins econômicos. • Solicitado que seja preparado pelo BNDES para apresentar na próxima reunião: <ul style="list-style-type: none"> ○ definir o espectro de situações (por exemplo - uma cooperativa de pequenos produtores é bem diferente de uma grande empresa) ○ caracterizar as modalidades de financiamento já existentes para empreendimentos com fins lucrativos e os problemas para sua aplicação (ou, onde está a complementariedade do Fundo Amazônia) ○ Caracterizar as situações/modalidades de aplicação que envolvem empreendimentos com fins lucrativos que poderiam ser financiadas pelo Fundo Amazônia e respectivas recomendações de regramento. 		
4. PROCEDIMENTOS E REUNIÕES		
4.1. PROCEDIMENTOS REUNIÃO		
<ul style="list-style-type: none"> • preparar pauta com descrição de todos os pontos e pauta com (i) problema; (ii) antecedentes; (iii) materiais relacionados/disponíveis; (iv) propostas de encaminhamento • programar reuniões com tempo garantido para os temas de pauta (10- 17hs) 	Estes procedimentos já foram incorporados.	Atendido.
4.2. DATAS DE REUNIÕES		
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões em julho, setembro e novembro. • Pauta deve incluir (i) questão de empresas no recebimento de recursos; (ii) diretrizes para 2010. 	A reunião de julho será realizada em 7 de agosto; as demais ainda não foram agendadas.	Atendido em parte.
4.3. OUTROS		
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar aos membros do COFA as apresentações feitas durante a 3ª Reunião. • Traduzir e disponibilizar no site o acordo com a Noruera. 	Serão disponibilizadas por meio eletrônico.	
	O Contrato de Doação já tem tradução oficial. Sua publicação no site está sendo avaliada internamente.	